



Faculdade
Dom Bosco
de Monte Aprazível

FAECA “DOM BOSCO”
Rua Augusto Chiesa, 679 Centro
Monte Aprazível-SP – CEP 15.150-000
Fone: (17) 3275-9660 - www.faeca.com.br

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E ARTES
DOM BOSCO DE MONTE APRAZÍVEL

FAECA Dom Bosco

Plano de Desenvolvimento Institucional PDI

Monte Aprazível, 2018

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	05
IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	06
IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	07
IDENTIFICAÇÃO DOS CURSOS EM FUNCIONAMENTO	08
INTRODUÇÃO	10
1. PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1. Objetivos da Instituição	13
1.2. Metas da Instituição	14
1.3. Áreas de Atuação Acadêmica	15
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	16
2.1. Planejamento e Gestão Institucional	16
2.2. Órgãos Colegiados	16
2.2.1. CONSU – Conselho Superior de Administração	16
2.2.2. CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	17
2.3. Organização Acadêmica	18
2.4. Organização Administrativa	19
2.5. Relações e Parcerias com a Comunidade	19
2.6. Organização e Gestão de Pessoal	19
2.6.1. Corpo Docente	19
2.6.2. Corpo Técnico Administrativo	20
2.7. Das Políticas Institucionais	21
2.7.1. Políticas de Ensino	21
2.7.2. Políticas de Pesquisa	22
2.7.3. Políticas de Extensão	24
2.7.4. Políticas de Responsabilidade e Inclusão Social	26
2.7.4.1. Programa de Bolsas da Filantropia	28



2.7.4.2. PROUNI – Programa Universidade para Todos	29
2.7.4.3. FIES - Programa de Financiamento Estudantil	29
2.7.4.4. Programa Escola da Família	30
2.7.5. Políticas relativas ao Meio Ambiente e Cultura	30
2.7.6. Políticas de Nivelamento	31
2.7.7. Políticas de Acompanhamento dos Egressos	32
2.8. Plano de Gestão de Recursos Humanos	33
2.8.1. Do Resultado Acadêmico	33
2.8.2. Da Qualidade Profissional	34
2.8.3. Da Geração de Oportunidades:	34
2.8.4. Da Clareza ou Transparência de seu Agir, e de seu Equilíbrio.	34
2.8.5. Diretrizes Administrativas	35
2.9. Corpo Discente	36
2.9.1. Do Processo Seletivo	36
2.9.2. Da Matrícula	37
2.9.3. Da Verificação do Rendimento Escolar	38
2.10. Novos Cursos	38
3. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	39
3.1. Linhas de ação para a extensão de serviços à comunidade	43
3.2. Infraestrutura Física e Acadêmica	44



4. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	46
4.1. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução	46
5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL	48
5.1. Projeto de Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional	49
6. CRONOGRAMA DO PDI	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS	53



Faculdade
Dom Bosco
de Monte Aprazível

FAECA "DOM BOSCO"
Rua Augusto Chiesa, 679 Centro
Monte Aprazível-SP – CEP 15.150-000
Fone: (17) 3275-9660 - www.faeca.com.br

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

NOME: Associação de Ensino Dom Bosco de Monte Aprazível

CÓDIGO e-MEC: 157

ENDEREÇO: Rua Augusto Chiesa, 679 – Centro
Telefones: (17) 3275 9660
site: <http://www.faeca.com.br>
CEP: 15.150-000 – Monte Aprazível - SP
CNPJ: 45.145.034/0001-02
Data da abertura (Receita Federal): 15/03/1972
Natureza Jurídica: Associação Privada Sem Fins Lucrativos

PRESIDENTE DA MANTENEDORA: Iracema Maria Siconelli
RG: 8.269.090-X
CPF: 025.677.378-55

REPRESENTANTE LEGAL: Iracema Maria Siconelli
RG: 8.269.090-X
CPF: 025.677.378-55



Faculdade
Dom Bosco
de Monte Aprazível

FAECA "DOM BOSCO"
Rua Augusto Chiesa, 679 Centro
Monte Aprazível-SP – CEP 15.150-000
Fone: (17) 3275-9660 - www.faeca.com.br

IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

NOME: Faculdade de Educação, Ciências e Artes Dom Bosco de Monte Aprazível

SIGLA: FAECA Dom Bosco

CÓDIGO e-MEC: 219

ENDEREÇO: Rua Augusto Chiesa, 679 – Centro
Telefones: (17) 3275.9660
e-mail: dombosco_faeca@hotmail.com
CEP: 15150.000 – Monte Aprazível – SP
site: <http://www.faeca.com.br>

DIRETOR: Vanderlei Pereira
RG: 8.950.096-9
CPF: 018.944.188-75
e-mail: Vanderlei@faeca.com.br

COORDENADOR GERAL: João Angelo Segantin
RG: 24.502.464-5
CPF: 184.460.688-00
e-mail: João-angelo@hotmail.com



Faculdade
Dom Bosco
de Monte Aprazível

FAECA "DOM BOSCO"
Rua Augusto Chiesa, 679 Centro
Monte Aprazível-SP – CEP 15.150-000
Fone: (17) 3275-9660 - www.faeca.com.br

IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

DIRETOR: Vanderlei Pereira
RG: 8.950.096-9
CPF: 018.944.188-75
e-mail: Vanderlei@faeca.com.br

VICE-DIRETORA: Elis Regiani Pereira Orpinelli
RG: 34.161.055-0
CPF: 302.286.788-38
e-mail: Elis_rpo@hotmail.com

COORDENADOR GERAL: João Angelo Segantin
RG: 24.502.464-5
CPF: 184.460.688-00
e-mail: João-angelo@hotmail.com

PESQUISADOR INSTITUCIONAL: João Angelo Segantin
RG: 24.502.464-5
CPF: 184.460.688-00
e-mail: João-angelo@hotmail.com

SECRETÁRIO ACADÊMICO: Fabrício da Silva
RG: 26.848.110-6
CPF: 272.8182198-54
e-mail: dombosco_faeca@hotmail.com

IDENTIFICAÇÃO DOS CURSOS EM FUNCIONAMENTO

CURSO: Administração

GRAU: Bacharelado

CÓDIGO DO CURSO NO e-MEC: 91.171

ENDEREÇO: Rua Augusto Chiesa, 679 – Centro

Telefones: (17) 3275 9660

site: <http://www.faeca.com.br>

CEP: 15.150-000 – Monte Aprazível - SP

COORDENADOR DO CURSO: Prof. Marcos Roberto Lacerda Gomes

RG: 21.728.028

CPF: 102.839.598-19

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2631404374266648>

e-mail: lacerda.adm@gmail.com

CURSO: Ciências Contábeis

GRAU: Bacharelado

CÓDIGO DO CURSO NO e-MEC: 91.173

ENDEREÇO: Rua Augusto Chiesa, 679 – Centro

Telefones: (17) 3275 9660

site: <http://www.faeca.com.br>

CEP: 15.150-000 – Monte Aprazível - SP

COORDENADOR DO CURSO: Prof. PAULO SERGIO LOPES GASPAR

RG: 9.316.435

CPF: 023.685.148-99

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1793794085311297>

e-mail: pslgaspar@hotmail.com

CURSO: Direito

GRAU: Bacharelado

CÓDIGO DO CURSO NO e-MEC: 95.956

ENDEREÇO: Rua Augusto Chiesa, 679 – Centro

Telefones: (17) 3275 9660

site: <http://www.faeca.com.br>

CEP: 15.150-000 – Monte Aprazível - SP

COORDENADOR DO CURSO: Prof. Me. Fernando Vidotti Favaron

RG: 19.777.247

CPF: 202.763.668-40

Lattes:

[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/5441458115871721](http://LATTES.CNPQ.BR/5441458115871721)

e-mail: fvfavaron@hotmail.com

CURSO: História

GRAU: Licenciatura

CÓDIGO DO CURSO NO e-MEC: 18.115

ENDEREÇO: Rua Augusto Chiesa, 679 – Centro

Telefones: (17) 3275 9660

site: <http://www.faeca.com.br>

CEP: 15.150-000 – Monte Aprazível - SP

COORDENADOR DO CURSO: Prof. Me. ELIESER JUSTINO DE OLIVEIRA

RG: 36802556-1 SSP/SP

CPF: 269.992.187-49

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9190950715766348>

e-mail: elieserjustino@elieser.com.br

CURSO: Pedagogia

GRAU: Licenciatura

CÓDIGO DO CURSO NO e-MEC: 5.805

ENDEREÇO: Rua Augusto Chiesa, 679 – Centro

Telefones: (17) 3275 9660

site: <http://www.faeca.com.br>

CEP: 15.150-000 – Monte Aprazível - SP

COORDENADOR DO CURSO: Prof. Dr. JOÃO ERNESTO NICOLETI

RG: 20.718.161

CPF: 136.731.038-57

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6903382980780524>

email: prof.nicoleti@uol.com.br

INTRODUÇÃO

As mudanças no contexto mundial e nacional sempre foram naturais e constantes, porém, atualmente a rapidez com que a conjuntura econômica política e tecnológica se desenvolvem, desencadeia modificações na postura e nos valores culturais da sociedade.

Essas transformações conduzem as instituições de ensino, a um repensar e reformular buscando adequar-se às rápidas e constantes mudanças que estão acontecendo. Não se pode pensar em uma escola estática, sem movimento, imutável e sem planejamento.

É preciso pensar, refletir e ter a certeza, quem sabe a única, de que um plano tem compromisso com a idéia de movimento e de transformação. Para enfrentar esse desafio, as instituições de ensino superior devem reconhecer como prioritária a transformação e ou o aperfeiçoamento de sua gestão, visando essencialmente ao desenvolvimento e implementação de estruturas flexíveis que garantam a adaptação prospectiva às mudanças, ao desenvolvimento e mecanismos de auto-conhecimento e de avaliação institucionais, orientados para a implantação de uma cultura centrada na melhoria da qualidade; ao desenvolvimento e a implantação de mecanismos de planejamento institucional, de médio e longo prazo, que assegurem o controle e a direção dos processos de mudança e sua vinculação com a missão e com a promoção da qualidade.

A Faculdade de Educação, Ciências e Artes Dom Bosco de Monte Aprazível - FAECA Dom Bosco, mantida pela Associação de Ensino Dom Bosco de Monte Aprazível, credenciada mediante decreto 71.648 de 02 de janeiro de 1973, apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI concernente ao quinquênio 2018-2022.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

Nascida do idealismo do grande educador Padre José Nunes Dias que, qual outro Dom Bosco, sentiu a necessidade do prosseguimento no bem orientar da juventude, estendendo-a através da implantação de uma Escola de Nível Superior que desse continuidade ao seu trabalho formador de consciências, à luz do cristianismo, na cidade de Monte Aprazível, onde já exercia suas atividades educacionais no nível do ensino básico: fundamental e médio, desde há muitos anos.

Em 1970 o emérito sacerdote iniciou os preparativos para que seu sonho se tornasse realidade. Era uma proposta muito séria de trabalho e um desafio que ele lançava à sociedade local e a seus ex-alunos, enfim, a todos que com ele já se encontravam inseridos no apostolado da educação.

Foi contando com a graça de Deus, que nunca lhe faltou, e a colaboração dos que vestiam a “mesma camisa”, que a obra foi iniciada.

Em 1972 foi enviado ao Ministério da Educação e Cultura o pedido de autorização de seus primeiros cursos: Pedagogia – Licenciatura Plena e Estudos Sociais, Licenciatura Curta, que constituíram o Processo n.º 223.249/72-C.F.E., que deu origem ao Parecer C.F.E. n.º 1.181/72 e o Decreto n.º 71.648/73.

Em 1975 a IES teve seu reconhecimento pelo Decreto n.º 76.842/75.

Além de oferecer cursos de graduação em nível superior, inclusive na modalidade de cursos tecnológicos, e de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* a IES insere-se no trabalho comunitário através do desenvolvimento de vários projetos de grande alcance social.

A FAECA Dom Bosco tem como missão:

**“Formar cidadãos e profissionais comprometidos
com o desenvolvimento humano e preparados para
enfrentar os desafios do futuro”**

Para viabilizar a missão no período desse Plano de Desenvolvimento Institucional a instituição faz opção pelas seguintes prioridades:

1. A **formação técnico-profissional**, para poder atender aos anseios da comunidade local. Sempre buscando a ampliação de oferta de serviços especiais colocados à disposição da sociedade, concebendo a Instituição como preparadora de profissionais competentes, com consciência ética aprimorada e comprometidos com o desenvolvimento local, regional, nacional e, até mesmo, internacional.
2. A **Educação**, porque ela é um dos aspectos mais significativos no atendimento às necessidades do meio onde ela se desenvolve, buscando tornar-se uma agência de primeira linha na formação para a cidadania, na qualificação dos Recursos Humanos, não só para a área educacional, mas para a vida, no seu todo, atendendo aos anseios da comunidade, da Região, do País, que tanto desejam e reclamam uma educação mais eficaz, de alto nível e mais ao alcance popular, sem perder sua excelência.
3. A **Educação Tecnológica** como preparo de trabalhar a Educação Tecnológica, pois por se tratar de um campo em grande e rápido desenvolvimento, a Informática é o novo instrumental do saber e do saber fazer, que busca colocar a serviço do ser humano os avanços dos conhecimentos e das inovações tecnológicas, principalmente no campo da educação, onde todas as mudanças devem ter seu início de aprendizado e de prática.
4. A **Educação Ética**, pois é dentro de uma Pedagogia Ética que repensamos uma nova Educação, um novo modo de ser, de fazer e de refletir, e através da Educação Ética pretende nossa Instituição propor alguns caminhos a partir da problemática identificada, hoje, nos nossos jovens.
5. **Educação Continuada**: uma vez que nossos dias e nossa sociedade exigem uma educação permanente, porque educação é vida e vida é

movimento constante, é mudança desejada para melhor enquadramento do ser humano numa sociedade onde a tecnologia é uma realidade incontestada, nossa opção é sempre oferecer condições de nossos alunos buscarem um conhecimento sempre mais profundo, sentindo a necessidade de acompanhar o progresso científico e tecnológico na proporção em que eles surgem, criando Programas de Especialização após a graduação, e de Cursos Sequenciais sobre assuntos de importância para o nosso momento nacional. A criação de um polo de altos estudos que ofereça à comunidade a possibilidade de alcançar os conhecimentos de que tanto necessita, é nossa meta.

6. **Pesquisa Institucional:** o papel social de qualquer instituição de ensino superior não pode se desvincular das iniciativas de pesquisa, colocando sempre seus professores e alunos na busca incessante das fronteiras do conhecimento, no entanto dadas as limitações inerentes a quaisquer instituições de ensino superior de porte médio, a pesquisa se desenvolverá modestamente através de linhas de pesquisa priorizadas e organização de grupos de estudo, nas diferentes áreas do conhecimento.

1.1. Objetivos da Instituição

O conjunto de Objetivos para o quinquênio 2018/2022, dando continuidade ao que já se encontra em desenvolvimento, é o seguinte:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento científico, o pensamento reflexivo e a formação continuada;
- Formar profissionais para a inserção em seus respectivos setores profissionais, dispostos para participarem no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura,

- Desenvolver o entendimento da concepção de ser humano e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

1.2. Metas da Instituição

As principais metas delineadas para o quinquênio 2018/2022, dando continuidade ao que já se encontra em desenvolvimento, é o seguinte:

- Desenvolver e implementar o projeto para a Informatização da área acadêmica: ensino, pesquisa e extensão;
- Implementar a política de Recursos Humanos;
- Implementar o sistema de suporte de Informática para os Projetos de Pesquisa, bem como para algumas áreas de ensino, tais como a Pós-graduação, os Cursos Sequenciais, a Tecnologia, e outras;
- Criação e instalação de novos cursos de graduação, sequenciais, profissionalizantes e de pós-graduação.



1.3. Áreas de Atuação Acadêmica

O ensino de Graduação na FAECA Dom Bosco constitui o foco central da Instituição. A partir das especificidades dos seus cursos de Graduação, a Faculdade direciona também sua área de atuação acadêmica para programas de Pós- Graduação *Lato-sensu*.

A FAECA Dom Bosco possui os seguintes Cursos de Graduação, da Modalidade Presencial:

- **Área de Ciências Sociais Aplicadas:** Administração, Ciências Contábeis e Direito.
- **Área de Ciências Humanas:** História e Pedagogia

A FAECA Dom Bosco possui cursos de Pós-Graduação *Lato-sensu*, na Modalidade Presencial.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. Planejamento e Gestão Institucional

A estrutura organizacional e a administração das Mantidas estão sob a supervisão da Mantenedora, é exercida pelos seguintes órgãos, também chamados de instâncias de decisão:

CONSU - Conselho Superior De Administração
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Diretoria Geral
Coordenação Geral
Coordenação Pedagógica dos Cursos

2.2. Órgãos Colegiados

Os órgãos colegiados das mantidas tem as seguintes atribuições e competências:

2.2.1. CONSU – Conselho Superior de Administração

O CONSU - Conselho Superior de Administração é um órgão normativo decisório e deliberativo em matéria administrativa, didático–pedagógica e disciplinar, é constituído:

- I Pelo Diretor, seu presidente nato;
- II Pelo Vice-Diretor;
- III Pelo Coordenador Geral;
- IV Pelo Coordenador Pedagógico de cada Curso em funcionamento;
- V Por um docente de cada Curso em funcionamento, eleito por seus pares;



- VI Por um representante da Entidade Mantenedora;
- VII Por um representante discente de cada curso em funcionamento;
- VIII Por um representante da Comunidade local.

Compete ao CONSU - Conselho Superior de Administração:

- I Aprovar o plano anual de atividades;
- II Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais, em matéria didática, científica e disciplinar;
- III Apreciar o relatório anual das atividades educacionais;
- IV Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades;
- V Decidir sobre concessão de dignidade acadêmica;
- VI Aprovar as modificações do Regimento a serem submetidas ao Órgão competente;
- VII Aprovar as modificações relativas aos currículos plenos dos cursos de graduação que ministra e submetê-los ao Órgão competente;
- VIII Propor a criação de novos cursos de graduação mediante prévia anuência da Mantenedora e sujeito à autorização de Órgão competente, para atendimento das necessidades que o momento pede.

2.2.2.CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão técnico consultivo e de assessoramento da Diretoria, é constituído:

- I Pelo Diretor, seu Presidente nato;
- II Pelo Vice-Diretor;
- III Pelo Coordenador Geral;
- IV Pelo Coordenador Pedagógico de cada Curso em funcionamento;
- V Por um representante estudantil indicado por seus pares.

Compete ao CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Coordenar e supervisionar os planos e atividades dos Cursos de graduação;
- Organizar o calendário Escolar;
- Disciplinar anualmente a realização do processo seletivo;
- Aprovar a realização de Programas de Pós-Graduação, Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão, bem como seus respectivos planos e regulamentos;
- Apreciar a seleção de professores a serem contratados pela Mantenedora;
- Aprovar as normas de funcionamento das Práticas Pedagógicas e dos Estágios Supervisionados;
- Submeter à aprovação da Mantenedora, acordos e convênios com entidades nacionais ou estrangeiras que envolvam o interesse da instituição;
- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da instituição.

2.3. Organização Acadêmica

A FAECA Dom Bosco adota a seguinte organização acadêmica:

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Direção-Geral
Vice Direção-Geral
Coordenação Geral
Coordenação Pedagógica de Curso
Professores

2.4. Organização Administrativa

A FAECA Dom Bosco adota a seguinte organização administrativa:

CONSU – Conselho Superior de Administração		
Direção-Geral		
Vice Direção-Geral		
Coordenação Geral		
Secretaria-Geral		Tesoureiro
Escriturário Auxiliar de Secretaria		Escriturário Auxiliar de tesouraria
Agente de Serviços Gerais	Inspetor de Alunos	Guarda/vigilante

2.5. Relações e Parcerias com a Comunidade

O relacionamento da IES com a comunidade é realizada a partir de Programas de Extensão de Serviços à comunidade.

Os temas desenvolvidos pelos alunos nas atividades de pesquisa têm, também, a dimensão de extensão de serviços à comunidade, podem resultar em palestras, seminários e mini-cursos, fóruns e workshops nas comunidades envolvidas nas pesquisas.

2.6. Organização e Gestão de Pessoal

2.6.1. Corpo Docente

A organização do Corpo Docente da FAECA Dom Bosco obedece o estabelecido no Regimento Interno e no Regulamento do Plano de Carreira Docente, o qual prevê as seguintes categorias:

- Professor Titular
- Professor Assistente

- Professor Auxiliar de Ensino

Atualmente o corpo docente conta com o seguinte ranking e a respectiva projeção para o quinquênio:

EXISTENTE				A CONTRATAR NO QUINQUÊNIO			
Doutor	05	Pós- doutor	00	Doutor	02	Pós- doutor	00
Mestre	30	Doutorando	00	Mestre	05	Doutorando	00
Especialista	29	Mestrando	00	Especialista	05	Mestrando	00

Para a constante atualização do corpo docente, a IES programou Cursos de Pós-Graduação, em nível de Especialização, nas áreas de Educação, Ciências e Artes.

2.6.2. Corpo Técnico Administrativo

A FAECA Dom Bosco adota na Carreira do Corpo Técnico Administrativo, as designações:

CARGO/FUNÇÃO	EXISTENTE	À CONTRATAR NO QUINQUÊNIO
Secretaria-Geral	01	00
Escriturário/ Auxiliar de Secretaria	03	02
Tesoureiro	01	00
Escriturário/Auxiliar de tesouraria	02	00
Agente de Serviços Gerais	05	00
Bibliotecário	01	00
Auxiliar de biblioteca	02	02
Telefonista	01	00
Técnico Informática	01	00
Responsável pelo Audiovisual	02	01
Guarda/vigilante	03	00
Total	22	05

2.7. Das Políticas Institucionais

2.7.1. Políticas de Ensino

É política orientadora das ações de ensino–aprendizagem–desenvolvimento–educação de graduação da FAECA Dom Bosco propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto-aprimoramento e auto-realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Isso pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando para tanto, metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a disposição do aluno para aprender.

É política do ensino da Pós-Graduação preparar o aluno com aprofundamento na área de estudo escolhida, incentivando o gosto pela pesquisa e pela ação criadora, a fim de efetivar processos de investigação científica que possam conduzi-lo a um entendimento diferenciado na resolução e respostas a situações-problema do cotidiano profissional.

A FAECA Dom Bosco busca consolidar suas políticas, estabelecendo os seguintes princípios gerais para o ensino:

- articular o ensino, a investigação científica e a extensão;
- centrar o ensino na interdisciplinaridade e na transversalidade do ensino;

- estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;
- fomentar práticas de aprendizagem para formação da pessoa e do profissional comprometidos com um mundo melhor;
- garantir educação continuada e profissional aos egressos;
- organizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes;
- proporcionar educação de qualidade;
- incentivar a prática investigativa;
- capacitar todos os envolvidos em suas ações sistematizando a tomada de decisão e prontidão às mudanças e a flexibilidade

2.7.2. Políticas de Pesquisa

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso e mesmo o fator desencadeador e estimulador de aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a FAECA Dom Bosco assume como política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

O registro de toda produção científica de docentes e discentes da instituição deverá ser efetivada a partir das normas da ABNT e da instituição para trabalhos de investigação científica.

A FAECA Dom Bosco entende pesquisa como sendo uma atividade desafiante e integradora das funções de ensino e extensão, como oportunidade para criação de novos conhecimentos de forma sistemática, como elemento integrante da cultura da sociedade, fundamental à dinâmica social, econômica e cultural da região.

Constituí-se pressuposto para uma qualificada formação científica e interdisciplinar, que transcende o âmbito de uma única disciplina, para efetivar a unidade da ciência de forma crítica e criativa, necessária hoje e no futuro.

Para a FAECA Dom Bosco, os programas devem ser desenvolvidos de forma integrada aos cursos e disciplinas, buscando sua utilidade prática como recursos para melhoria das organizações e sociedade em geral.

A pesquisa, por meio da iniciação científica busca, sobremaneira:

- ao enriquecimento cultural de alunos e docentes;
- ao conhecimento, análise e discussão do comportamento social, político e ético da comunidade;
- ao estudo dos mecanismos e processos de abordagem das ações educacionais.

O perfil da iniciação científica está voltado para:

- promover desenvolvimento qualificado do seu corpo discente e docente, para adequação dos mesmos ao desenvolvimento técnico-científico da sociedade, além de prepará-los para o exercício consciente do trabalho.
- desenvolver pesquisa como função social, embasada por princípios éticos, auxiliando o homem a “Ser”, com dignidade.
- contribuir para o progresso das ciências e para a melhoria das condições de vida das populações e desenvolvimento da sociedade.

Constituem-se em objetivos específicos do projeto de pesquisa da FAECA Dom Bosco.

- possibilitar que os alunos entendam o que conhecimento humano e distingam seus diferentes tipos e campos;
- enriquecer e aprimorar o conhecimento e a visão de mundo dos alunos a respeito das áreas de conhecimento específicas dos cursos oferecidos;
- adequar as normas gerais do projeto de pesquisa da instituição às especificidades de cada curso oferecido;

- garantir, a partir de estratégias diferenciadas, que os alunos entendam o que é um projeto de pesquisa, como efetivá-lo e como registrar seus resultados em diferentes tipos de relatórios;
- utilizar estratégias para que os alunos entendam que não há pesquisa sem a existência de um problema relevante a ser investigado na área de conhecimento envolvida, de questões de investigação, de hipóteses, pressupostos e de metodologias e instrumentos para investigação científica;
- oferecer condições para que alunos, docentes e técnicos da instituição conheçam e saibam elaborar diferentes tipos de pesquisa utilizando, para isso, diferentes métodos, estratégias e recursos de investigação;
- capacitar alunos para a elaboração de trabalhos científicos utilizando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT - e da instituição para a sua realização;
- discutir com todos os envolvidos no projeto de pesquisa da instituição a possibilidade, viabilidade e concretização de pesquisas inter e transdisciplinares.

2.7.3. Políticas de Extensão

A FAECA Dom Bosco assume como política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefícios para ambas.

A IES facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam

contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos.

Proporá, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações extensionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas. Dessa forma a extensão está articulada com o ensino e representa um compromisso da instituição com a comunidade, visando:

- implementar projetos na linha pedagógica;
- desenvolver ações que contribuam para a formação profissional do corpo discente;
- possibilitar a verdadeira associação entre teoria e prática e ensino e extensão;
- estabelecer espaços para parcerias;
- expandir e consolidar os programas multidisciplinares;
- implantar programas regulares direcionados à educação continuada;
- acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão de extensão desenvolvidas na instituição;

Para cumprir suas políticas de extensão propõe preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações extensionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção em realidades estudadas.

Consideradas como troca de relações e serviços entre comunidade externa e a Faculdade, as atividades de extensão desenvolvem-se a partir de propostas bilaterais: a Faculdade oferecendo seus serviços para o aperfeiçoamento da comunidade externa e esta contribuindo para a busca da excelência e adequação das propostas e da ação da comunidade acadêmica interna, prevendo trocas recíprocas nas áreas de ensino e de pesquisa.

A FAECA Dom Bosco adota um processo de gestão democrática de suas estruturas e unidades mantidas garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões que lhe são afetas, oportunizando iniciativas, decisões e ações coletivas e organizadas.

Para isso procura ouvir as pessoas envolvidas em cada situação específica para que as ações a serem desencadeadas possam corresponder às necessidades e condições dos envolvidos e das comunidades nas quais estão inseridas, de forma a concretizar sua missão e objetivos da forma mais adequada e objetiva possível.

2.7.4. Políticas de Responsabilidade e Inclusão Social

A FAECA Dom Bosco tem considerado que as grandes transformações ocorridas na sociedade contemporânea geram novas e complexas necessidades nas organizações de diferentes ordens e passam a exigir de seus profissionais maior qualificação, níveis e graus de eficiência e capacidade para enfrentar inovações, o que reflete diretamente nas Instituições de Ensino Superior, exigindo-lhes uma revisão crítica de suas estruturas e do seu funcionamento, com constantes adequações de seus cursos e demais atividades acadêmicas, submetendo ao crivo de uma avaliação objetiva e competente os profissionais por elas formados, que atuarão nessa sociedade complexa e que precisam estar instrumentalizados para acompanhar os seus avanços, em todos os setores das suas múltiplas atividades.

Somem-se a todas estas transformações estruturais as exigências de uma sociedade globalizada, desterritorializada, exigindo de seus profissionais condições não só para acumular conhecimentos, mas adquirir as habilidades, hábitos e atitudes necessárias para ser um profissional ágil, criativo, crítico, capaz de solucionar problemas, prever e evitar crises, com projeto de vida bem definido, capaz de adaptar-se às mudanças com facilidade e adequação, com Quociente Emocional equilibrado de forma a ajudá-lo a manter-se no emprego ou adequar-se à prestação de serviços, competindo como ganhador no mercado de trabalho.

Ainda, no seu desenvolvimento a sociedade contemporânea tem-se caracterizado por um avanço tecnológico extraordinário, especialmente em informática, pelo uso de tecnologias educacionais de ponta, do computador e das redes de informação, que vêm gerando transformações não só na

sociedade, como na produtividade de nossas escolas e seus profissionais, na natureza do processo de ensino–aprendizagem, exigindo não mais alunos passivos, mas essencialmente ativos, colaboradores e solidários, criadores e não apenas receptores de informações prontas, acabadas.

Nesse complexo de mudanças a Educação tem papel preponderante, na medida em que contribui, não só para definir este novo perfil profissional, como para concretizá-lo, a partir do trabalho didático–pedagógico que desenvolve em sala de aula e outros ambientes especiais.

Preparar e formar profissionais com este novo perfil impõe–se como necessidade primeira para todas as instituições de ensino superior, especialmente da FAECA Dom Bosco que se propõe como missão institucional, a qualificação, com excelência de qualidade, desses profissionais, devendo buscar, conseqüentemente, para isso, constantes e gradativamente, melhores adequações às mudanças científicas, políticas e tecnológicas que caracterizam o contexto social onde esses profissionais irão atuar.

A IES tem procurado conscientizar seus alunos, futuros profissionais, a importância da escola deixar de ser um espaço fechado de transmissão de conhecimentos e habilidades para transformar-se em espaço polivalente e aberto, facilitador da construção interativa dos conhecimentos, hábitos, habilidades e atitudes necessárias à vida em sociedade e ao exercício de uma profissão que exige não apenas especialização, mas cultura geral e específica, capazes de possibilitar a adequação flexível e competente às variações do mercado de trabalho e aos indicadores de qualidade de vida.

Dessa forma, a FAECA Dom Bosco busca contribuir para a transformação da população da cidade de Monte Aprazível e municípios limítrofes considerando o seu dever a missão de levar, a toda à comunidade e em seu entorno, o desenvolvimento educacional e o aperfeiçoamento profissional, aplicados não somente na transmissão do saber, mas sim nas atividades de pesquisa e extensão, voltadas para a realidade da região.

Ainda, consciente de sua responsabilidade social, a FAECA Dom Bosco tem procurado exercer um papel preponderante quanto à sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, uma vez

que sua missão, objetivos, princípios básicos de ação e responsabilidades estão baseados em uma visão cristã e solidária da educação e, para tanto vem adotando a prática de políticas afirmativas que tem beneficiado um significativo número de alunos, que participam dos programas sociais.

É consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade, se encontra na falta ou escassez da educação, a qual funciona como o início de um ciclo que gera capacidade, desenvolvimento, riqueza e qualidade de vida, e que a educação gera qualificação para o mercado de trabalho e gera, também, o desenvolvimento o qual, por sua vez, gera melhorias na qualidade de vida, o que possibilitará às novas e futuras gerações o acesso à educação.

Assim, renova o ciclo de desenvolvimento de um município, de um estado e do país, e com o objetivo de inserir, na região de abrangência das instituições parceiras, mecanismos que possam subtrair as regiões e municípios da inércia e das amarras que os impedem de alcançar um salto qualitativo social e implantou os Projetos Sociais.

No entanto, acreditando que, em Responsabilidade Social na área educacional, não pode existir doação e, sim, reciprocidade, a Faculdade estimula os alunos contemplados com bolsas de estudo à prestação de serviços em creches, asilos, hospitais, associações de moradores, agrovilas, associações de produtores rurais, escolas municipais e estaduais e instituições beneficentes.

2.7.4.1. Programa de Bolsas da Filantropia

A FAECA Dom Bosco concede bolsas integrais e parciais por meio de programa específico, fundamentado no critério de Entidade Beneficente com CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.

O processo de inscrição e análise acontece sempre no mês de janeiro de cada ano, tanto para novas concessões como para Bolsas iniciais.

Este é um programa adotado desde o início de suas atividades e que já beneficiou inúmeras pessoas, proporcionando benefícios substanciais para toda região.

2.7.4.2. PROUNI – Programa Universidade para Todos

O Governo Federal, através da Medida Provisória nº 213, de 10.09.2004, do Decreto nº 5245, de 15.10.2004 e da Lei nº 11096, de 13.01.2005, criou, implantou e regulamentou o Programa Universidade para todos, com o objetivo de dar acesso à Universidade para as camadas da população tradicionalmente excluídas deste direito.

O PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudos integrais e bolsas de estudos parciais de 50% para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos, e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos declarados indígenas ou negros, bem como aos portadores de deficiência.

A FAECA Dom Bosco é conveniada e oferece bolsas no PROUNI desde a criação do programa e adota esta sistemática como um importante passo de inclusão social e melhoria do nível de ensino da população e oferece vagas para os alunos da região onde atua.

2.7.4.3. FIES - Programa de Financiamento Estudantil

Criado e regulamentado pela Lei nº 10260, de 12.07.2001, alterada pela Lei 12.202 de 14 de janeiro de 2010. O Programa de financiamento possibilita o acesso, por intermédio de crédito financiado a custos subsidiados, à camada da população que, de outra forma, não teria condições econômicas de cursar um estudo de nível superior.

A FAECA Dom Bosco consciente de que uma grande parcela de seus alunos, principalmente os oriundos das classes D e E, trabalhadores, por vezes

braçais, que não dispõem de tempo para se dedicar a um dos seus projetos sociais, oferece ainda aos seus alunos a possibilidade de financiar o seu estudo, por meio de parceria com o Governo Federal, no programa FIES.

2.7.4.4. Programa Escola da Família

O programa **Escola da Família** é um programa social do governo do Estado de São Paulo que tem o objetivo de proporcionar diversas atividades dentro de 4 eixos norteadores: esportes, cultura, qualificação para o trabalho e saúde para as comunidades de dentro e de fora dos entornos escolares, aos finais de semana. Em 2019, foi anunciado um 5º eixo, o da aprendizagem.

A FAECA Dom Bosco está conveniada e oferecendo bolsas de estudo desde a criação do programa em 23 de agosto de 2003.

O **Escola da Família** proporciona a formação de universitários em todo o Estado de São Paulo através de uma bolsa universitária. Os estudantes que trabalham aos finais de semana nas escolas frequentam gratuitamente a FAECA Dom Bosco que oferece 50% do valor da mensalidade e os outros 50% são pagos pelo Governo do Estado de São Paulo.

Somente fazem jus ao benefício pessoas que não possuam nível superior completo. Os estudantes devem permanecer na escola durante oito horas em um dos dias do fim de semana (sábado ou domingo).

2.7.5. Políticas relativas ao Meio Ambiente e Cultura

A FAECA Dom Bosco nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória e patrimônio culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que esses temas constam no currículo básico de algumas disciplinas e são elaborados também projeto e atividades complementares.

A IES preza e incentiva a coleta seletiva dentro e fora de sua área. Também incentiva os alunos a conhecerem e preservarem o patrimônio cultural da cidade, tendo em suas instalações um museu conhecido como “Museu do Padre”.

2.7.6. Políticas de Nivelamento

Considerando as dificuldades apresentadas pelos alunos, oriundos principalmente de escolas públicas e de cursos supletivos, que chegam com defasagens significativas em componentes básicos no processo de aprendizagem nos diferentes cursos oferecidos.

A FAECA Dom Bosco oferece aos seus alunos ao longo do curso um processo de ensino-aprendizado realizado a partir de metodologias diferenciadas que os auxiliem a vencer suas dificuldades básicas para poderem desenvolver um bom curso.

E, para melhor conhecer seus alunos e adaptar seu trabalho às suas características, necessidades, expectativas e possibilidades, de forma a construir o perfil esperado do egresso de seus cursos a Instituição procede a caracterização sócio-econômica-cultural de sua clientela.

É notório que a realidade educacional brasileira atual está em crise em todos os seus níveis, mas principalmente no ensino médio, tendo como reflexo a má formação universitária. Esse fato nos leva a refletir sobre formas de melhorar a qualidade do ensino e, conseqüentemente, diminuir a desigualdade social.

Com base nesses dados, conseguimos entender o motivo pelo qual os alunos que ingressam no ensino superior, possuem muitas dificuldades em acompanhar os cursos universitários. Por isso a Faculdade, que tem como missão contribuir para a construção de um mundo melhor, produzindo conhecimento e formando talentos criativos e empreendedores, capazes de sucesso em sua vida pessoal, social e profissional, institui o Programa de Nivelamento para os ingressantes.

Trata-se de uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. O material didático em módulos, com conteúdo específico é elaborado pelos professores do Curso;

2.7.7. Políticas de Acompanhamento dos Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos está sendo implantado na Faculdade, cujo objetivo será manter uma continuada avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos ex-alunos.

Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à IES, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A atualização do Cadastro de Egressos será requisito essencial para a retirada do Certificado de Conclusão do Curso quando o programa for implantado.

O programa de nivelamento da FAECA Dom Bosco tem os seguintes objetivos:

- Avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover a realização de atividades extracurriculares (estágios e /ou participação em projetos de pesquisa ou extensão), de cunho técnico-profissional, como complemento à sua formação prática, e que, pela própria natureza do mundo moderno estão em constante

aperfeiçoamento e, também, palestras direcionadas aos profissionais formados pela Instituição;

- Condecorar egressos que se destaquem nas atividades profissionais;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- Identificar junto às empresas os seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase à capacitação de profissionais da área;
- Propiciar apoio e incentivo à leitura de periódicos especializados, disponíveis na biblioteca da Instituição.

A Instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Existe a pretensão de disponibilizar no site da FAECA um formulário para ex-alunos, visando colher dados que serão analisados pelo Coordenador do Programa e encaminhados aos Diretor e Coordenador Geral da IES.

Os dados coletados tendem a possibilitar e potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional.

2.8. Plano de Gestão de Recursos Humanos

Nosso Plano de Gestão de Recursos Humanos compreende todos os segmentos necessários ao desenvolvimento: o Corpo Docente, Corpo Administrativo e de Apoio Técnico.

Para conseguirmos atingir os objetivos da FAECA Dom Bosco, são observados os seguintes princípios:

2.8.1. Do Resultado Acadêmico

A produção acadêmica é entendida como a busca constante da produtividade individual e coletiva, através do estabelecimento de condições

que gerem atitudes voltadas para a produção como fator determinante da organização do trabalho.

Nossa IES tem sua origem real nas necessidades sociais de sua clientela, que, por sua vez, estão vinculadas à sua natureza. Na medida e na proporção que estas necessidades mudam e se revestem de novos valores, os produtos de nossa IES, em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendem a acompanhar esta dinâmica, com o fito de atender seus propósitos, e, evidentemente, o esforço humano deve assumir, na organização do trabalho, tantas quantas formas forem necessárias, pois só assim respondem e responderão, por certo, pelo nível de eficácia satisfatório em relação à excelência da produção docente desejada.

2.8.2. Da Qualidade Profissional

Sempre que confrontada com o tempo de serviço, a qualidade profissional terá prioridade na avaliação da performance do Corpo Docente e do Pessoal Técnico Administrativo e de Apoio.

A avaliação da qual falamos no presente documento dar-se-á mediante juízo de valor da Diretoria, com um assessoramento especial de uma Comissão de Avaliação constituída por Educadores, alunos e funcionários da IES.

Cada elemento constituinte da Comunidade Acadêmica é responsável por seu crescimento pessoal e profissional, crescendo em status e remuneração ao atender os pré-requisitos de qualidade descritos no Regulamento de Carreira.

2.8.3. Da Geração de Oportunidades

A Mantenedora investe em sua IES no Treinamento, Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos necessários ao seu pleno e eficaz desenvolvimento, na razão direta das suas necessidades de trabalho.

Membro de qualquer Categoria da Comunidade Escolar tem acesso a qualquer cargo ou função, desde que atenda aos pré-requisitos estabelecidos pelo Plano de Carreira a que pertence dentro da IES.

2.8.4. Da Clareza ou Transparência de seu Agir, e de seu Equilíbrio

Como um princípio de equilíbrio nossa Instituição estrutura-se, a partir do estabelecimento, de forma gradativa e sistemática, das condições de qualidade no desempenho do trabalho acadêmico e suas relações diretamente proporcionais com as condições de status e remuneração de todos os profissionais da casa.

A Mantenedora se compromete junto à sua Mantida a não designar Recursos Humanos que gerem disfunções em relação ao cargo ocupado, para o desenvolver atividades na IES.

Para maior transparência da Instituição todos os funcionários, de qualquer categoria admitida na IES, são informados quanto ao Plano de Gestão dos Recursos Humanos, em toda a extensão de seu funcionamento, devendo os mesmos acompanharem a sua evolução e cobrar o seu fiel cumprimento.

2.8.5. Diretrizes Administrativas

O Plano de Gestão de Recursos Humanos da nossa IES, na formulação de suas Normas e Procedimentos relacionados à sua implantação, deverá observar o orçamento aprovado para tal. Havendo insuficiências orçamentárias as mesmas devem ser analisadas, apreciadas pela Diretoria com a antecedência necessária à decisão de aprovação ou não.

A efetiva participação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo e de Apoio está prevista na implantação, no desenvolvimento e na administração do Plano de Gestão de Recursos Humanos de nossa IES.

De modo especial serão informados quanto à fundamentação, processos e instrumental da política de Recursos Humanos, os Coordenadores de Cursos, os Coordenadores de Programas, outros elementos responsáveis por Setores Pedagógicos e Administrativos da IES, para que os mesmos tenham condições de orientar o seu pessoal, de forma clara, transparente e adequada.

Toda e qualquer atividade tida como essencial dentro do Plano de Gestão de Recursos Humanos que exigir uma estrutura mínima e que, mesmo assim, gere ociosidade, deve ser terceirizada até que compreenda e absorva todo o tempo dos profissionais nela envolvida. (Exemplo: Assessoria Jurídica; Assessoria Contábil; Assessoria de Marketing; Testes Psicotécnicos e outros similares).

2.9. Corpo Discente

2.9.1. Do Processo Seletivo

O processo seletivo para ingresso no primeiro semestre de cada curso destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

A inscrição no processo seletivo deve obedecer às normas constantes no competente edital e definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os processos seletivos são administrados por uma Comissão Organizadora, integrada pelo Diretor, Coordenador Geral, um representante indicado pela Mantenedora, um professor, escolhido por seus pares, e deverão levar em consideração a bagagem cultural e de valores que cada novo candidato traz.

2.9.2. Da Matrícula

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à IES, realiza-se na Secretaria do Instituto nos prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a seguinte documentação: Requerimento de Inscrição; 1 foto 3 x 4 (recente); Certidão de Nascimento e/ou Casamento (cópia); Cédula de Identidade (cópia); Comprovante de Conclusão do Ensino Médio (cópia); Comprovante da nota do ENEM, para o candidato que optar por essa nota.

No caso de candidato oriundo de Instituição estrangeira, de ensino, os documentos apresentados na língua do país de origem deverão vir acompanhados de tradução juramentada, além da prova de revalidação do curso médio ou equivalente, quando couber.

A matrícula, é feita por semestre, admitindo-se a dependência em até 2 (duas) disciplinas, e nos termos da Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004, deve-se observar a compatibilidade de horários e situações especiais podem ser apreciadas e autorizadas por parecer respectivo do Colegiado competente e das normas estabelecidas no Projetos Pedagógicos dos cursos, nos termos da legislação em vigor.

Podem ser ministradas aulas de dependência e adaptação de cada disciplina, em horário especial ou nos termos da Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004, propostas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Coordenação Pedagógica, consoantes normas aprovadas pelo CONSU - Conselho Superior de Administração.

Ao discente que não concluir o curso dentro do prazo máximo de integralização, será recusada a renovação da matrícula.

Para o seu reingresso na comunidade acadêmica deverá atender ao disposto na legislação em vigor.

2.9.3. Da Verificação do Rendimento Escolar

A verificação de rendimento escolar é feita por disciplina, compreendendo a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade, levando em consideração as respectivas habilidades e competências e os valores físicos, intelectuais, morais e espirituais que devem ser trabalhados de forma integrada através de todas as áreas de estudo e atividades pedagógicas desenvolvidas junto ao aluno.

2.10. Novos Cursos

Curso de Graduação	Alunos por turma	Turmas	Turno	Local	Previsto para
Educação Física	50	01	Noturno	FAECA	2020

Curso de Extensão	Alunos por turma	Turmas	Turno	Local	Previsto para
Gestão e Projetos	40	01	Diurno/Noturno	FAECA	2018-2022
Finanças Pessoais	40	01	Diurno/Noturno	FAECA	2018-2022
Gestão Financeira Fácil	40	01	Diurno/Noturno	FAECA	2018-2022
Comunicação Empresarial	40	01	Diurno/Noturno	FAECA	2018-2022
Argumentação Jurídica	40	01	Diurno/Noturno	FAECA	2018-2022

3. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

As Diretrizes Curriculares, as publicações do MEC, as contingências do mercado de trabalho somados à missão, metas e objetivos da IES são basicamente os elementos norteadores para que se possa compor o perfil almejado em cada um dos cursos, visando desenvolver as competências, habilidades e os diversos saberes, necessários à preparação dos profissionais a serem formados na FAECA Dom Bosco.

Partindo dos elementos elencados anteriormente, o conjunto de professores, coordenação pedagógica, coordenação geral e direção da IES, e tendo em vista as peculiaridades regionais e locais, podem com segurança estabelecer o perfil profissiográfico, que se deseja atingir em cada um dos cursos a serem oferecidos pela FAECA.

Objetivando maior controle do processo os professores são instados a colocarem em seus respectivos **planos de ensino**, além dos elementos indispensáveis, já consagrados pela utilização ao longo dos anos, o conjunto de habilidades e competências, que poderão naquele momento do curso, através de sua disciplina serem trabalhadas.

Para que isso possa ser possível, os coordenadores de curso se reúnem com seus professores para determinar o conjunto de competências e habilidades para serem trabalhadas ao longo de todo o curso, garantindo, assim, também, a unidade de pensamento, condutas e valores, cuja resultante é o melhor desempenho dos professores, e dos alunos. Para tanto são observados os seguintes **Princípios**:

- a) prioridade aos aspectos qualitativos sobre os aspectos quantitativos;
- b) contratar profissionais com significativa qualificação, devidamente habilitados e oferecendo a eles aperfeiçoamento continuado;
- c) avaliação como um processo envolvendo no mínimo as suas três funções básicas: diagnóstico, controle e classificação;

- d) promover e realizar pesquisas, sondagens junto à comunidade com o objetivo de captar seus interesses, suas aspirações e suas necessidades prioritárias;
- e) adequar a criação de novos Cursos de Graduação, bem como a implementação de Programas Especiais de pós-graduação ao Projeto Pedagógico Institucional, articulado com as necessidades e desejos da comunidade.

A **Pedagogia Operatória** é a proposta pedagógica, que por seus pressupostos didáticos baseados nos postulados e aportes de correntes pedagógicas como o cognitivismo, o enfoque histórico-cultural e o enfoque personológico, pode dar a sustentação teórica para a concepção pedagógica defendida para os cursos oferecidos pela FAECA Dom Bosco.

Esta proposta pedagógica parte do princípio de que o conhecimento é resultado de uma construção do mesmo pelo aluno, através de sua atividade na realidade social e com sua compreensão lógica das causas e consequências dos fatos. Assim o processo docente deve orientar-se no sentido de desenvolver determinadas estruturas operatórias do pensamento do educando.

A característica principal desta concepção pedagógica é propiciar ao aluno realizar um conjunto de operações mentais, cujo resultado será a aprendizagem significativa. Tais operações mentais são fases diferentes do processo, sejam lógicas, teóricas ou profissionais, através das quais o aluno evolui pelos distintos níveis da assimilação, ou seja, familiarizar-se, reproduzir, produzir e criar, num processo gradativo do qual resulta a solidez dos conhecimentos e as habilidades que delineiam a essência do processo ensino-aprendizagem e que concretizam o perfil do profissional a ser formado nos cursos de graduação da FAECA Dom Bosco.

Tal concepção tem como fundamentos os princípios da precedência, a sistemática, a graduação, a participação criativa do aluno, a corresponsabilidade, a integração e a interdisciplinaridade, identificando como elemento norteador do processo de ensino-aprendizagem: **os objetivos**.

Os conhecimentos resultam do trabalho do aluno (atuação pessoal) e da sua interação com os seus colegas, o meio social, a prática profissional, as diversas fontes de informação e os professores; assim o aluno desenvolve um papel ativo e criativo no processo, o qual se centraliza no processo ensino-aprendizagem.

O aluno chegará aos conhecimentos por si mesmo, depois de realizar as necessárias operações mentais (lógicas, teóricas e profissionais), partindo da organização sistêmica, das informações adquiridas na sala de aula, nos livros e demais fontes de informação, na prática profissional e pela sua própria experiência.

O aluno permanece durante todo o processo docente em busca de respostas e soluções às interrogações e problemas educacionais (teóricas ou empíricas) colocadas pelo professor ou detectadas por si mesmo no seu contato com a realidade social e profissional.

O professor assume o papel de orientador e mediador no processo de aprendizagem do aluno. Como orientador, o professor expõe as principais tendências da doutrina e da prática, detecta as principais interrogações e problemas e indica as fontes de informação adequadas, orientando o estudo. Como mediador, o professor propicia a apresentação do raciocínio e as conclusões de cada aluno, o intercâmbio de ideias e opiniões entre eles, o debate como forma de aprofundar os conhecimentos; facilita o desenvolvimento das habilidades e, cria um ambiente pedagógico que auxilia no desenvolvimento das potencialidades humanas e profissionais de cada um. A obtenção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades por meio de operações mentais, característica da Pedagogia Operatória, ocorre de maneira gradativa e a partir da devida precedência e sistematização entre os conteúdos (conhecimentos e habilidades), as disciplinas e todas as atividades didáticas realizadas durante o Curso.

Durante todo o processo de ensino—aprendizagem busca-se a integração das atividades acadêmicas de pesquisas, de extensão e da prática profissional. A integração entre todas as atividades didáticas é princípio e estratégia essencial para garantir a formação integral do educador, pois com

ela se assegura o vínculo da teoria com a prática, o acadêmico com a comunidade e a realidade com os ideais, isso tudo permitirá que o formado seja ao mesmo tempo um profissional da Educação e um cidadão consciente de seu papel social.

O êxito da concepção pedagógica da Pedagogia Operatória, centrada no aprendizado e no protagonismo do aluno, só será possível a partir da metodologia a ser utilizada, a da construção do conhecimento, a partir da abordagem cognitivista associada à sociocultural, portanto, interacionista.

Para garantir maior e permanente protagonismo do aluno no processo docente, esta concepção pedagógica supõe a introdução de diferentes tipos de aulas, distinguidas entre si pelos objetivos e o nível de assimilação a alcançarem. Assim, o processo docente, orientado ao processo ensino-aprendizagem e não mais somente ao ensino ou à aprendizagem, procura um predomínio das aulas, em que os alunos trabalham mais; exigindo deles o estudo independente, uma construção de respostas e soluções por meio de um conjunto de operações mentais, um intercâmbio de opiniões, uma cultura de debate profissional, a leitura e utilização das fontes de informação e, o ordenamento e a apresentação de ideias resultantes do raciocínio lógico pessoal.

Procura-se favorecer o trabalho dos alunos, o desenvolvimento de suas habilidades profissionais, a elevação dos níveis de estudo individual e maior aproveitamento de suas experiências pessoais e do seu potencial criativo.

As pesquisas realizadas pelos alunos sob a orientação dos respectivos professores encontram-se expostas na Biblioteca da IES para constituírem parte do acervo como resultado da produção de conhecimento pelos alunos, que incluem:

- 1 - Trabalho de Curso - (TC).
- 2 - Relatórios de Atividades de Pesquisa em campo.
- 3 - Monografias.

Os temas desenvolvidos pelos alunos nas atividades de pesquisa têm, também, a dimensão de extensão de serviços à comunidade pois, sempre

resultam em palestras, seminários e até mesmo minicursos nas comunidades envolvidas nas pesquisas.

Dentro do espírito de fidelidade aos princípios orientadores de nossa Instituição, nas atividades de extensão, nossa IES pretende seguir as seguintes linhas básicas de ação:

3.1. Linhas de ação para a extensão de serviços à comunidade

Dentro do espírito de fidelidade aos princípios orientadores de nossa Instituição, nas atividades de extensão, nossa IES pretende seguir as seguintes linhas básicas de ação:

1. A Extensão como uma flexibilidade da Educação Continuada, através da oferta de Cursos Sequenciais, Eventos, ou similares, objetivando a continuidade e o aprofundamento do que foi aprendido no sistema escolar, bem como prevendo a constante atualização dos conteúdos estudados durante a graduação;
2. A Extensão sob forma de Prestação de Serviços, via sua abertura aos anseios, necessidades e solicitações dos diferentes setores comunidade, colocando seu espaço físico, suas instalações, seus equipamentos e sua capacidade intelectual a serviço da sociedade onde se insere nossa IES;
3. A Extensão como Compromisso de Ação Solidária ou Comunitária, mediante respostas imediatas e, às vezes ousada até, a necessidades urgentes percebidas em seu meio

Avaliar a aprendizagem do aluno é avaliar também todo o conjunto ambiente onde ele está inserido. Superando toda uma concepção da avaliação, passamos a observar, estudar e aplicar uma avaliação com base na Psicologia Genética, onde a educação é concebida como uma vivência de experiências múltiplas e variadas tendo em vista o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social do aluno.

O aluno é um ser ativo, dinâmico, que participa da construção de seu próprio conhecimento, logo, participa igualmente da avaliação de todos os seus atos, de forma continuada. Dentro dessa visão, em que educar é formar e aprender, é construir o próprio saber, a avaliação assume dimensões bem mais abrangentes. A avaliação vista e considerada sob esse ângulo ajuda o aluno a progredir na aprendizagem, e, ao professor, a aperfeiçoar a sua prática pedagógica.

A avaliação educacional da nossa IES vale-se de formas que contemplam simultaneamente os espaços dentro e fora dos muros da IES, observando a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão realizados. Este procedimento acrescenta ao aspecto quantitativo implícito na mensuração dos trabalhos produzidos, o aspecto qualitativo que põe em evidência a contribuição social que a produção gerada pela IES revela.

O Projeto Pedagógico de nossa IES centrado no aluno é um projeto onde, imbricados com a produção do conhecimento, refletem-se interesses mútuos de melhora das condições socioculturais da comunidade onde se insere. É uma relação dialógica entre aprendizagem e desenvolvimento.

3.2. Infraestrutura Física e Acadêmica

A FAECA Dom Bosco está inserida em uma área própria, muito bem localizada e de fácil acesso, contando com aproximadamente 11.000 m² de área construída em terreno de 30.000 m² de área total.

Os pavilhões contam com rampas e corrimões para acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais, sanitários adaptados, piso tátil instalado em todas as suas instalações.

A estrutura física da faculdade é composta por Salas de aula; Biblioteca; Salas de Professores; Laboratórios; Salas Especiais; Áreas de Circulação e Lazer; Sanitários; Sala de estudo para alunos; Núcleo de Prática Jurídica; Empresa Júnior; Auditório; Cantina e Setor de Reprografia;

Todas as salas são amplamente ventiladas, muito bem iluminadas, lousa, mesa e cadeira para os professores e carteiras para os alunos,



Faculdade
Dom Bosco
de Monte Aprazível

FAECA “DOM BOSCO”
Rua Augusto Chiesa, 679 Centro
Monte Aprazível-SP – CEP 15.150-000
Fone: (17) 3275-9660 - www.faeca.com.br

possuindo capacidade de 60 alunos, atendendo os requisitos legais e necessários para deficiente físico.

4. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Com a experiência sentida com o funcionamento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação podemos, agora, prever o crescimento e desenvolvimento da IES, com a previsão de instalação de novos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Sequenciais, obedecendo sempre os princípios orientadores do desenvolvimento Institucional, apresentados neste PDI e levando em consideração as expectativas e as necessidades da comunidade e do mercado de trabalho.

A expansão será operacionalizada em:

- Área onde a nossa IES demonstra considerável nível de competência,
- Áreas pouco desenvolvidas, até agora, em nossa região, e
- Áreas detectadas como prioritárias na comunidade onde estamos inseridos.

4.1. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

RECEITA	2018	2019	2020	2021	2022
Receita Bruta	5.310.863,36	5.676.406,53	6.060.226,85	6.463.238,20	6.886.400,10
(-) bolsas/descontos	1.525.281,30	1.601.545,36	1.681.622,63	1.765.703,76	1.853.988,95
Resultado Operacional	4.775.582,06	4.064.304,46	4.367.519,68	4.685.895,67	5.020.190,45
DESPESAS					
Salários/Encargos	3.211.506,57	3.472.081,90	3.745.685,99	4.032.970,29	4.334.618,80
Materiais manutenção	173.429,55	182.101,03	191.206,08	200.766,38	210.804,70
Despesas Administrativas	112.197,69	117.807,57	123.698,95	129.882,85	136.376,99
Despesas Financeiras	80.116,96	84.122,80	88.328,95	92.745,40	97.382,66
Encargos Depreciação	131.483,91	138.058,10	144.961,01	152.209,06	159.819,51
Total Despesas	3.708.734,68	3.994.171,41	4.293.879,98	4.608.573,98	4.939.002,68
Resultado Líquido	66.847,38	70.189,75	73.699,24	77.384,20	81.253,41



Faculdade
Dom Bosco
de Monte Aprazível

FAECA “DOM BOSCO”
Rua Augusto Chiesa, 679 Centro
Monte Aprazível-SP – CEP 15.150-000
Fone: (17) 3275-9660 - www.faeca.com.br

O *superavit* operacional de cada um dos períodos é aplicado integralmente no crescimento e desenvolvimento da IES, alocando os recursos na medida das necessidades, conforme a previsão de crescimento das mantidas no quinquênio.

5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

A avaliação de nossa Instituição, sob o aspecto gerencial, está adaptada ao modelo organizacional que se compõe de três níveis de decisão e administração:

- Administração Superior,
- Administração de Nível Intermediário, e
- Administração Básica.

A diagnose específica que permite verificar o cumprimento dos objetivos e das metas planejadas, bem como a sua necessária interligação com os demais níveis da estrutura organizacional é realizada a partir do planejamento de atividades dos órgãos em cada nível, periodicamente, para evitar a dicotomia entre a organização acadêmica e a organização administrativo-financeira.

Nossa IES, desde sua implantação e início de funcionamento, vem percebendo a necessidade de assumir institucionalmente a avaliação, não só formal, como também qualitativa. As medidas institucionais do agora nasceram e partiram da prática isolada de vários Professores e dos Departamentos, garantindo desta forma à Instituição uma ação global e integrada em todos os níveis de decisão e de administração.

Todos os atos praticados da instalação das atividades legais da Instituição nós consideramos válidos, positivos, pois os atos humanos são sempre dons, e cada um tem, além de sua finalidade interna e sua beleza, um sentido de amor. Em educação existe esse porém a valorização desses atos somam-se os esforços de progresso apresentados sem desânimo, para chegarmos às etapas de implementação do nosso Plano de Avaliação:

- estimulação de estudos sobre avaliação nos diferentes níveis – micro, meso e macro, para as atividades de ensino, pesquisa e serviços prestados à comunidade;



- oportunidade de estudos mais adentrados sobre a Psicologia Genética, a Psicopedagogia, e a Psicologia Experimental, para melhor nos entendermos, como indivíduos, e da mesma forma entendermos a diferença, a individualidade de cada ser humano, como forma de melhor avaliar;
- contribuição para a qualificação humana e profissional dos docentes, no processo de minuciosos e de divulgação de referencial bibliográfico específico;
- estabelecimento de formas concretas de intervenção para revitalização constante do Projeto Pedagógico Institucional;
- produção de material bibliográfico sobre o processo em estudo, com o fito de subsidiar a prática pedagógica, as discussões e as reuniões de planejamento;
- estabelecimento de inter-relação de todos os setores que desenvolveram atividades afetas à avaliação.

5.1. Projeto de Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional

Criada no ano de 2004 a CPA – Comissão Permanente de Avaliação contando com elementos da comunidade acadêmica, administrativa e comunidade externa já vem subsidiando a Mantenedora, a Diretoria e ou a Coordenação Geral, na definição de ações afetas à Avaliação, com o objetivo de maior aproximação da práxis vigente no dia a dia aos pressupostos teóricos do Projeto Pedagógico Institucional.

A CPA é um órgão de Avaliação Institucional Permanente, cujos integrantes apresentam anualmente uma proposta de trabalho à Mantenedora (ou a outro órgão superior da IES), submetendo-o à análise de viabilidade política e financeira.

Projetos específicos para cada atividade acadêmica ou administrativa podem indicar o modo de operacionalização do Plano de Avaliação Institucional da IES.

A eficácia da implantação dessa sistemática de avaliação é a de proporcionar subsídios para as mudanças que se fazem presentes com muita rapidez, e que forem julgadas necessárias e aplicáveis nas áreas do Ensino, da Pesquisa e das Atividades de Extensão e da Administração, no seu todo, visando o enriquecimento, o aprimoramento permanente de todas as atividades acadêmicas, e priorizando o crescimento humano e profissional dos educandos.

À CPA caberá o gerenciamento dos Projetos Específicos, trabalhando em conjunto com a Mantenedora, com a gestão e outros órgãos da IES na realização das diagnoses.

Como forma de promover crescimento e meios de aquisição de novos conhecimentos, a Instituição fará realizar periodicamente, Seminários Internos, Palestras, Minicursos envolvendo todos os que participam da CPA, esperando que, ao participarem desses eventos, possam propor os ajustes adequados às atividades acadêmicas e administrativas da IES.

De acordo com os objetivos e a metodologia concebidos para cada Projeto, a Instituição destinará à CPA os instrumentos e recursos necessários ao seu desenvolvimento.

A IES contará, sempre, com o apoio de Consultoria em Avaliação, periodicamente, na aplicação e no desenvolvimento do Plano de Avaliação Institucional.

O Processo de Avaliação Institucional estará sempre voltado para;

- Criteriosa avaliação dos Cursos existentes, dos recursos disponíveis mediante levantamento de indicadores de eficiência;
- Sensível avaliação dos alunos levando em consideração as diferenças, o crescimento humano e pessoal, rendimento acadêmico, participação comunitária e inserção no mercado de trabalho;
- Avaliação orientadora de docentes no seu crescimento humano e profissional, no desempenho acadêmico, na produtividade e na

participação acadêmica, estimulando cada professor a dedicar-se ao trabalho de desenvolvimento profissional permanente, uma vez que educação é vida e vida é movimento, é mudança, é aperfeiçoamento constante, e o ensino é alvo das velozes alterações oriundas da tecnologia;

- Avaliação de todos os funcionários, orientando-os a adquirirem uma melhoria em seu desempenho, buscando capacitação constante em sua área de atuação;
- Avaliação dos Programas de Ensino, de Pesquisa, numa visão exploratória dos conteúdos curriculares, ou espaços curriculares, numa visão de atendimento ao momento presente da comunidade e da sociedade;
- Avaliação dos Programas de Pós-graduação;
- Avaliação das Atividades de Extensão;
- Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional que contemple os aspectos administrativos e econômico-financeiros.

6. CRONOGRAMA DO PDI

Período	Ação	Envolvidos
2018 - 2019	Revisão dos Manuais	Direção Coordenação Geral Coordenadores de curso Núcleo Docente Estruturante Colegiado de Curso
2018	Revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso	Direção Coordenação Geral Coordenadores de curso Núcleo Docente Estruturante Colegiado de Curso
2018 – 2019	Revisão Geral no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional	Mantenedora Direção Coordenação Geral
2020	Abertura do curso de Educação Física	Mantenedora Direção Coordenação Geral Coordenador de curso
Permanente	Cursos de extensão	Direção Coordenação Geral Coordenadores de curso Comunidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa Instituição de Ensino Superior propõe-se a fazer convergir todas as suas atividades na busca do aperfeiçoamento constante das atividades docentes, do crescimento constante e otimizado de cada membro como pessoa responsável por seus atos e capaz de mudar-se para mudar o que está à sua volta.

Orientando os professores a que considerem sempre o aluno sujeito e agente de seu processo educativo, onde a cultura geral, a qualificação profissional e a visão do bem comum se integrem da melhor maneira possível, de forma que cada elemento da comunidade acadêmica encontre condições mais favoráveis ao exercício da difícil, rica e linda arte de ensinar o aprender a aprender e a formação do profissional cidadão.

Os Órgãos Superiores previstos no Regimento da IES formam um conjunto que trabalha, de forma harmônica, promovendo a análise e a avaliação do processo.

A CPA funciona como órgão orientador e supervisor da ação avaliativa e de apoio e consultoria para os demais órgãos acadêmicos e administrativos.

O Projeto Pedagógico Institucional será sempre a referência, pois permitirá que se contraste e avalie a qualidade do ensino ministrado, o crescimento da atividade de formação humana de todos os envolvidos na Instituição, a qualidade da pesquisa e das atividades de extensão desenvolvidas.

Para que a Prática Avaliativa seja mesmo uma realidade comprovada a IES abrirá espaço para a participação efetiva de todo e qualquer membro da comunidade acadêmica, para que os seus ideais possam ser transformados em realidade palpável.

Para que esse possa ser um acontecimento real a Instituição propõe à Mantenedora a criação de espaços permanentes de estudos e debates sobre avaliação nos níveis docente, discente, administrativo e institucional, bem como a otimização das condições objetivas de trabalho educativo e de ensino.



Faculdade
Dom Bosco
de Monte Aprazível

FAECA “DOM BOSCO”
Rua Augusto Chiesa, 679 Centro
Monte Aprazível-SP – CEP 15.150-000
Fone: (17) 3275-9660 - www.faeca.com.br

A cooperação e parcerias com instituições e empresas são realizadas, basicamente via convênios celebrados para estágios dos alunos da IES, assessorias a professores da rede municipal de ensino, utilização das dependências físicas para reuniões, entre outras.

A IES tem convênios celebrados com órgãos públicos, empresas e Prefeituras de toda Região.

A IES participa, também, do projeto Escola da Família do Governo do Estado de São Paulo, ProUni e FIES do Governo Federal.